

Sindicância apura falta de remédio

O secretário de Saúde, Aloísio Toscano França, informou ontem que vai abrir uma sindicância para investigar o motivo da falta de fornecimento de remédios, pelo Hospital Universitário de Brasília (HUB), à paciente Valdirene de Jesus Mattos, que morreu de câncer no último dia 15.

Por causa da morte de Valdirene, o promotor de Defesa dos Direitos dos Usuário da Saúde, Jairo Bisol, entrou com uma ação de improbidade administrativa contra o secretário.

Em entrevistas ontem, Bisol declarou que o GDF foi omisso no caso, pois já havia informações de que a paciente poderia

não sobreviver se ficasse sem os remédios de quimioterapia.

"Pode ter havido um erro na solicitação do remédio, mas nada justifica a falta. Vamos investigar o que aconteceu", disse o secretário Toscano, garantindo que o governo jamais se omitiu.

Ele explicou que nenhum remédio poderia salvar a vida de Valdirene, pois ela estava com câncer de estômago em fase terminal, já com metástase (multiplicação das células cancerosas) em vários órgãos, como fígado e rins.

Nesses casos, ainda não existe uma cura, embora os remédios diminuam o sofrimento.